



2ª Série Geografia

Tarefa 08 – Professor Carlos Eduardo

- 01.** É principalmente a partir de *Getúlio Vargas* (1930-45 e 1950-54) que o fenômeno entendido como industrialização passa a ser uma preocupação incentivada e sistematizada pelo Estado. Num segundo momento é Juscelino Kubitschek – JK (1956-61) que retoma e acelera o processo.

Estabelecendo uma comparação entre os processos de industrialização desenvolvidos por Vargas e JK é correto afirmar que

- Ambos se utilizaram do endividamento externo como fonte básica para desenvolver o processo, fortemente concentrado no eixo São Paulo-Rio de Janeiro no período Vargas, mas desconcentrado com JK.
 - Ambos privilegiaram as indústrias de bens de consumo; no entanto, Vargas encarava as importações de produtos industriais como necessárias, fato que JK combatia com políticas protecionistas.
 - Enquanto Vargas adotou como prioridades os capitais nacionais, os estatais e as indústrias de base, JK promoveu a organização do espaço industrial à custa da internacionalização da economia.
 - Tanto Vargas como JK apoiaram-se no empresariado nacional que defendia a substituição das importações; no entanto, JK, com seu Plano de Metas, atrelou a industrialização à redução das desigualdades regionais.
 - Enquanto Vargas se utilizou de uma tripla base de capitais estatais, nacionais e internacionais, JK, refletindo o momento mundial de expansão das multinacionais, apoiou-se somente nos capitais internacionais.
- 02.** A imagem a seguir representou um momento histórico para o Brasil e, do ponto de vista do desenvolvimento energético brasileiro, está vinculada à (ao):



- Criação da CSN, em Volta Redonda, nos anos 1940.
 - Estabelecimento do Plano de Metas nos anos 1950.
 - Fundação do BNDES, nos anos 1940.
 - Inauguração de Itaipu, nos anos 1970.
 - Criação da Petrobrás, nos anos 1950.
- 03.** Na *história nacional*, o período pós-1964 foi caracterizado por uma relação de interesses mútuos entre os níveis de capitais aplicados no processo industrial. Sobre esta relação é correto afirmar que
- No setor de base – siderúrgicas, petroquímicas e refinarias – prevaleceu o capital nacional associado ao capital estatal devido ao caráter estratégico dos empreendimentos.
 - O capital estatal tornou-se predominante em setores de ponta em geral e nos segmentos em que não havia interesse das empresas estrangeiras ou nacionais.
 - Formou-se o que se tornou conhecido como o “tripé da indústria”, agrupando em um mesmo cenário o capital estatal, o capital transnacional e o grande capital nacional.
 - Ampliaram-se as políticas nacionalistas em defesa do setor de bens de consumo durável, privilegiando o capital nacional em detrimento do transnacional.
 - O capital transnacional e o estatal dedicaram-se à produção considerada moderna e mais avançada tecnologicamente, favorecendo o endividamento externo do país.



- 04.** A abertura do mercado brasileiro para a entrada de bens de consumo e de capital estrangeiros, iniciada na década de 1990, ocasionou
- a) O desprestígio e o preconceito dos produtos brasileiros que deixaram de ser consumidos pela população.
 - b) A elevação no número de postos de trabalho como reflexo da modernização do parque industrial e do aumento da produtividade.
 - c) A valorização dos produtos nacionais perante a oferta de itens estranhos ao dia a dia e à cultura da população.
 - d) O aumento da arrecadação fiscal através da elevação dos impostos federais com a entrada de produtos importados.
 - e) A falência de indústrias nacionais que não conseguiam concorrer com os produtos que recebiam elevados subsídios no exterior.